



A nova emigração



GRAÇA MARTINHO
subdiretora da Faculdade
de Ciências e Tecnologia
da Universidade Nova de
Lisboa (FCT-UNL).

Face à tão discutida “fuga de cérebros”, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL) realizou um inquérito a todos os estudantes da FCT-UNL que se diplomaram nos anos letivos de 2010/11 a 2013/14, para conhecer a verdadeira dimensão do problema. Do total de 2838 diplomados registados, responderam ao questionário 942 (taxa de resposta de 33%).

Os resultados permitiram concluir que, dos diplomados dos últimos 4 anos, 12% encontram-se fora do país. Destes, cerca de 17% estão a estudar (a maioria a fazer doutoramentos), 72% estão a trabalhar e 11% estão à procura de emprego. Quanto aos

motivos que os levaram a sair do país, 45% afirmou que sempre esteve nos seus planos sair do país, independentemente da crise, 5% foram integrados nos quadros das empresas que internacionalizaram as suas áreas de negócio, 25% já estavam a trabalhar em Portugal, mas encontraram melhores ofertas no estrangeiro e 25% indicou que não encontrava emprego em Portugal ou que as ofertas disponíveis não correspondiam às suas expetativas. Quando questionados sobre se tinham a intenção de regressar ao país, 9% responderam que não tinham de todo a intenção de regressar, 68% que por enquanto não estava nos seus planos o regresso e 23% afirmaram querer regressar assim que possível.

Quanto aos que estão a estudar ou trabalhar em Portugal (78%), cerca de 25% afirmaram que tinham a intenção de emigrar logo que possível, em busca de melhores condições laborais, e os restantes manifestaram a intenção de continuar no país.

As áreas profissionais que têm mais diplomados a trabalhar no estrangeiro são as da engenharia civil e da engenharia informática, por motivos completamente diferentes. Enquanto no primeiro caso se deve à crise nacional de emprego no setor da construção civil, no segundo caso deve-se à vontade dos diplomados em trabalhar em grandes empresas multinacionais da área das tecnologias da informação.